

M
Lma

CÂMARA MUNICIPAL DE MIRANDELA
ACTA DA REUNIÃO ORDINÁRIA REALIZADA NO DIA

27 DE SETEMBRO DE 2010

PRESIDENTE	- JOSÉ LOPES SILVANO
VEREADORES PRESENTES	- ANTÓNIO JOSÉ PIRES ALMOR BRANCO - JÚLIA MARIA A. LIMA SEQUEIRA RODRIGUES - MARIA GENTIL PONTES VAZ - MARIA DA GRAÇA FARIA CALEJO PIRES - JOÃO MARIA CASADO FIGUEIREDO
VEREADORES AUSENTES	- JOSÉ ASSUNÇÃO LOPES MAÇAIRA
SECRETARIOU	- LUÍS MÁRIO VIEIRA MAIA - DIRECTOR DE DEPARTAMENTO DE ADMINISTRAÇÃO GERAL E FINANÇAS
HORA DE ABERTURA	- 09 HORAS
ACTA DA REUNIÃO ANTERIOR	- APROVADA POR UNANIMIDADE, DISPENSANDO A SUA LEITURA POR TER SIDO PREVIAMENTE DISTRIBUÍDA A TODOS OS MEMBROS DO EXECUTIVO
OUTRAS PRESENÇAS	- ANTÓNIO MARIA DE CARVALHO - DIRECTOR DO DEPARTAMENTO DE URBANISMO E AMBIENTE - JORGE EDUARDO GUEDES MARQUES - DIRECTOR DO DEPARTAMENTO DE FOMENTO E INFRA-ESTRUTURAS - MARIA ADELAIDE FERNANDES – DIRECTORA DO DEPARTAMENTO SÓCIO CULTURAL (EM REGIME DE SUBSTITUIÇÃO)
LOCAL DA REUNIÃO	- BIBLIOTECA MUNICIPAL, SALA SARMENTO PIMENTEL

ANTES DA ORDEM DO DIA

Relatório de Contenção de Despesas.

----- A Senhora Vereadora Dr.ª GRAÇA CALEJO disse: Solicito que me seja facultada cópia do relatório elaborado pela equipa do plano de contenção de despesas e do aumento de receitas, que foi aprovado na reunião de Câmara de 05 de Julho.

A Câmara Municipal tomou conhecimento.

Esproarte.

----- A Senhora Vereadora Dr.ª JÚLIA RODRIGUES disse: A Senhora Ministra da Cultura visitou esta semana a Escola Esproarte, elogiando a qualidade da nossa Escola, por motivos profissionais não pude estar presente, mas sei que foram elogios dirigidos aos alunos, professores e direcção.

A Câmara Municipal tomou conhecimento.

Liga dos Combatentes.

----- A Senhora Vereadora Dr.ª JÚLIA RODRIGUES disse: Este fim-de-semana, decorreram as cerimónias de reactivação do Núcleo de Mirandela da Liga dos Combatentes, com homenagem aos Ex-Combatentes do Ultramar e a inauguração da sede do Núcleo.

Felicito o Presidente do Núcleo, Major Domingos João Pires e todos os seus associados.

A Câmara Municipal tomou conhecimento.

Regulamento Interno de Atribuição de Subsídios.

----- A Senhora Vereadora Dr.ª JÚLIA RODRIGUES disse: Quanto ao esclarecimento, é sobre o Regulamento Interno de Atribuição de Subsídios, uma vez que foi novamente referido na Assembleia Municipal, a questão que eu teria dito na reunião de Câmara, que os Dirigentes não teriam lido o Regulamento Interno do Desporto e aquilo que eu disse, julgo que foi mal interpretado pelo Senhor Presidente, porque o que eu fiz referência foi a questão do documento ser demasiado extenso, de difícil interpretação e que deveria passar pelo Simplex.

A Câmara Municipal tomou conhecimento.

ORDEM DO DIA

01 – Órgãos da Autarquia.

01/01 – Justificação de Faltas.

----- O Senhor PRESIDENTE disse: O Senhor Vereador Dr. José Maçaira não pode estar presente por motivos pessoais.

DELIBERAÇÃO: A Câmara Municipal deliberou, por unanimidade, justificar a falta do Senhor Vereador ausente.

01/02 – Aprovação da Acta de 13 de Setembro.

DELIBERAÇÃO: A Câmara Municipal deliberou, por unanimidade, aprovar a acta da reunião do passado dia 13 de Setembro de 2010.

02 – Conhecimento de Despachos.

02/01 – D.U.A. – Secção de Obras Particulares.

----- Foram presentes as seguintes informações subscritas, em 21 de Setembro, pelo Senhor Vice-Presidente que a seguir se transcrevem:

“INFORMAÇÃO N.º 08/2010

Para cumprimento do ponto 3, artigo 69º da Lei n.º 169/99 de 18 de Setembro, alterada pela Lei 5-A/2002 de 11 de Janeiro, informo o Executivo das decisões tomadas durante o período compreendido entre 10 de Agosto a 21 de Setembro de 2010 de acordo, com a Competência em mim Delegada, conforme despacho do Senhor Presidente da Câmara Municipal de 28 de Outubro de 2009.

Comunicações Prévias Admitidas

31/10 – Carlos José – Construção de uma moradia – Loteamento Ramos e Santos Lda., Lote 23 – Mirandela;
86/10 – Constordeiro – Construções, Lda. – Construção de um edifício – Loteamento da Gateira, Lote 32 – Mirandela;
91/10 – Carlos Alberto Rodrigues – Construção de um jazigo – Cemitério de Golfeiras, Lote 14 – Mirandela.”

A Câmara Municipal tomou conhecimento.

“INFORMAÇÃO N.º 20/2010

Para cumprimento do ponto 3, artigo 69º da Lei n.º 169/99 de 18 de Setembro, alterada pela Lei 5-A/2002 de 11 de Janeiro, informo o Executivo das decisões tomadas durante o período compreendido entre 6 a 21 de Setembro de 2010 de acordo, com a Competência em mim Delegada, conforme despacho do Senhor Presidente da Câmara Municipal de 28 de Outubro de 2009.

Licenciamentos Deferidos

17/10 – Santa Casa da Misericórdia de Mirandela – Legalização de um Lar de Idosos – Vale de Salgueiro;
92/10 – José Teixeira Pereira – Alteração de um muro – Rua Centro Transmontano de São Paulo, Nº 27 – Mirandela.”

A Câmara Municipal tomou conhecimento.

“INFORMAÇÃO N.º 20/2010

Para cumprimento do ponto 3, artigo 69º da Lei n.º 169/99 de 18 de Setembro, alterada pela Lei 5-A/2002 de 11 de Janeiro, informo o Executivo das decisões tomadas durante o período compreendido entre 7 a 21 de Setembro de 2010 de acordo, com a Competência em mim Delegada, conforme despacho do Senhor Presidente da Câmara Municipal de 28 de Outubro de 2009.

Autorizações de Utilização Deferidas

111/10 – Baltazar dos Santos Patatas – Habitação – Cruzamento da Bouça – Bouça;
112/10 – Nelson José Vieira Machado – Habitação – Loteamento Tuasol Lote 106 – Mirandela;
113/10 – António Manuel Teixeira – Habitação – Bairro de Cima – Torre Dona Chama;
114/10 – António Guilherme Moreira – Estabelecimento de Bebidas/Pastelaria e Pão Quente – Loteamento Quinta da Cruz Lote 57 – Mirandela;
117/10 – Maria de Lurdes Trindade Reis – Habitação – Rua da Boavista – Mirandela.”

A Câmara Municipal tomou conhecimento.

02/02 – D.F.I. – Secção de Obras Municipais.

----- Para conhecimento dos Senhores Vereadores, foi presente o Mapa das Empreitadas em Curso, actualizado em 22 de Setembro, que se dá por reproduzido.

A Câmara Municipal tomou conhecimento.

02/03 – VI Modificação Orçamenta, V Alteração ao Orçamento da Despesa, IV Alteração ao PPI e PAM.

----- Foi presente a VI Modificação ao Orçamento, V Alteração à Despesa e IV Alteração ao PPI/PAM com reforço de 735.000€ de despesas correntes, 50.000,00€ PPI e 30.000,00€ PAM.

----- O Senhor PRESIDENTE autorizou por despacho a mencionada VI Modificação ao Orçamento, a V Alteração à Despesa e IV Alteração ao P.P.I./PAM – 2010, nos valores indicados.

A Câmara Municipal tomou conhecimento.

DEPARTAMENTO DE ADMINISTRAÇÃO GERAL E FINANÇAS

03 – DAF – Contabilidade – Tesouraria – Balancete.

----- Foi presente o resumo diário de tesouraria referente ao dia 24 de Setembro de 2010 que apresenta os seguintes valores:

DOTAÇÕES ORÇAMENTAIS-----	529.127,89€
DOTAÇÕES NÃO ORÇAMENTAIS -----	908.277,87€
TOTAL DE DISPONIBILIDADES -----	1.437.405,76€
DOCUMENTOS-----	7.750,88€

A Câmara Municipal tomou conhecimento.

04 – DAF – Autorizações de Despesa – Requisições.

----- Foi presente a informação n.º 20/DAF-SA-RC de 24/09/2010 da Divisão Administrativa e Financeira:

Em cumprimento da Deliberação da Câmara Municipal de 28 de Outubro de 2009, cumpre informar o Executivo que, no período compreendido de 10 de Setembro a 23 de Setembro de 2010, foram efectuadas as Requisições com os n.ºs 1919 a 1923, 1925 a 1928, 1930 a 1941, 1944 a 1999, 2001, 2003 a 2030, 2033 a 2034, perfazendo o valor total de 50.095,54€:

Nome do Responsável	Valores em Euros
Senhor Presidente	8.411,07
António José Pires Almor Branco	17.690,09
Maria Gentil Pontes Vaz	16.993,29
José Assunção Lopes Maçaira	7.001,09
Requisições de valor igual ou inferior a 200,00€	3.670,82
Requisições de valor superior a 200,00€	46.424,72

A Câmara Municipal tomou conhecimento.

05 – DAF – Secção de Contabilidade – Autorizações de Despesa e Ordens de Pagamento.

----- Foi presente a informação n.º 20/DAF-RC de 24/09/2010 que a seguir se transcreve:

Em cumprimento da Deliberação da Câmara Municipal de 28 de Outubro de 2009, cumpre informar o Executivo que, no período compreendido de 10 a 23 de Setembro de 2010, foram efectuadas as seguintes autorizações de pagamento:

DESCRIÇÃO	Valores em Euros
Ordens de Pagamento Orçamentais autorizadas	1.043.423,94
Ordens de Pagamento de Operações de Tesouraria	100.206,56

A Câmara Municipal tomou conhecimento.

06 – Pedido de Subsídio – Conselho da Fábrica da Igreja de São Bento.

----- Foi presente um requerimento com entrada n.º 8917 de 23/04/2010, com o seguinte teor:

“Assunto: Festa em Honra de N.ª Sr.ª do Ó – Golfeiras – Ano 2010

Como vem sendo hábito, irão decorrer no ano em curso, as festas em honra de N.ª Sr.ª do Ó – Paróquia de S.º Bento – Golfeiras, festas estas que se tornam num grande evento na cidade de Mirandela.

Com a preocupação inerente ao sucesso das mesmas, por forma a manter-se a qualidade e notoriedade e para que de imediato possamos contabilizar as ajudas financeiras das Entidades locais, como vem sendo hábito, somos a solicitar a V.ª Ex.ª um apoio financeiro (subsídio) para que em conjunto a outras verbas, fruto do trabalho que desenvolveremos possamos dignificar ao máximo as festas e implicitamente a nossa Cidade.

Certo que o pedido merecerá toda a atenção de V.ª Ex.ª.

Subscrevo-me com elevada estima e consideração.

Com os melhores cumprimentos.”

----- O Senhor Presidente em 23/04/2010, exarou o seguinte despacho:

“À reunião, após cabimento no valor de 1.500€.”

----- Processo despesa n.º 1838 de 22/09/2010.

DELIBERAÇÃO: A Câmara Municipal deliberou, por unanimidade, aprovar o pedido de subsídio ao Conselho da Fábrica da Igreja de São Bento, no valor de 1.500,00€ (mil e quinhentos euros), conforme proposto, para os fins solicitados.

07 – Pedido de Subsídio – Comissão de Festas São Sebastião.

----- Foi presente um requerimento com entrada n.º 17274 de 08/09/2010, com o seguinte teor:

“A Comissão de Festas nomeada para o ano de 2010 é formada exclusivamente por jovens o que acontece pela 1.ª vez desde que são realizadas as festividades em honra de S. Sebastião em Mirandela.

Gostaríamos que as festividades tivessem a animação e brilho tradicionais, sendo neste contexto que nos dirigimos a V. Exa.

Após fazermos um pedidório no Bairro S. Sebastião e também pela cidade a particulares e empresas que colaboram dentro da medida do possível atendendo às dificuldades económicas que atravessam de forma praticamente generalizada, constatamos que nos falta uma verba de 1.600,00€ para podermos realizar as festividades.

Desta forma vimos solicitar apoio, sob a forma monetária do valor referenciado, para que possamos manter a tradição de promover o convívio entre a população, deste bairro particularmente e do concelho em geral.

Estamos abertos a outras iniciativas em que a Câmara Municipal possa colaborar de forma a dignificar ainda mais as festividades.

Certos da melhor compreensão e atendimento, apresentamos.

Os melhores cumprimentos.”

----- O Senhor Presidente em 08/09/2010, exarou o seguinte despacho:

“À reunião, após cabimento no valor de 1.500€.”

----- Processo despesa n.º 1837 de 22/09/2010.

DELIBERAÇÃO: A Câmara Municipal deliberou, por unanimidade, aprovar o pedido de subsídio à Comissão de Festas São Sebastião, no valor de 1.500,00€ (mil e quinhentos euros), conforme proposto, para os fins solicitados.

08 – Secção de Obras Particulares – Pedido de Isenção de Taxas. Proc. n.º 144/09 – Associação Cultural Recreativa e Ambiental Eduardo Canavez (ACRA-EC).

----- Foi presente um requerimento com entrada n.º 16448 de 26/08/2010, com o seguinte teor:

“Ex.mo Senhor

Presidente da Câmara Municipal de Mirandela

A Associação Cultural, Recreativa e Ambiental, Eduardo Canavez (ACRA-EC), NIF 507 283 015, com domicílio na Rua da Escola n.º 76-B, Vale de Juncal, da freguesia de Abambres, pretendemos levar a efeito obras de reabilitação (ampliação e remodelação) da sua sede, antigo edifício escolar de Vale de Juncal, de conformidade com o projecto de arquitectura já aprovado e identificado pelo n.º de Processo 144/09, vem muito respeitosamente requerer a V. Ex.ª a isenção de taxas relativas a licenciamentos necessários para execução da obra.

Pede a V. Ex.ª deferimento.”

----- O Senhor Director de Departamento de Urbanismo e Ambiente, Arq.º António Carvalho, em 27/08/2010, envia à DAP, que em 2010/09/09, emitiu a seguinte informação:

“A requerente veio apresentar em 17 de Dezembro de 2009, um projecto para “Reabilitação e remodelação de um edifício escolar” sito na aldeia de Vale de Juncal, elaborado por técnicos da Associação de Municípios da Terra Quente Transmontana, propriedade do município, mas cedido gratuitamente o direito de superfície à requerente, conforme documentos que constam no processo (folhas números 7 a 12).

Ho
Lya

Em face de parecer técnico emitido, a operação urbanística passou a denominar-se de “Ampliação com alteração de edifício”, e aprovado o projecto de acordo com a aprovação superior, datada de 21 de Janeiro de 2010 (folha n.º 52 do processo).

Vem a requerente através do ofício com entrada n.º 16448/10 de 26 de Agosto de 2010, “requerer a isenção de taxas relativas a licenciamentos necessários para a execução da obra”.

Nos termos do n.º 1 do artigo 25º do Regulamento de Taxas e Licenças do Município de Mirandela, as operações urbanísticas podem ser isentas de taxas ou beneficiar de uma redução até 50% do valor por deliberação fundamentada da Câmara Municipal nos casos de:

- a) Pessoas singulares ou colectivas, quando estejam em causa situações de catástrofe ou de desenvolvimento económico ou social do município ou seja reconhecido o interesse público ou social da construção pretendida;
- d) Situações de relevante interesse para o desenvolvimento económico-social do concelho.

À Consideração Superior.”

----- O Senhor Director de Departamento de Urbanismo e Ambiente, Arq.º António Carvalho em 13/09/2010, emitiu o seguinte parecer:

“Nos termos do Regulamento de Taxas e Licenças da Câmara Municipal (art.º 25º) pode ser deferido o pedido de isenção de taxas formulado.”

----- O Senhor Vice-Presidente em 14/09/2010, exarou o seguinte despacho:

“À reunião.

Proponho a presente isenção de taxas nos termos do procedimento adoptado para outras associações.”

----- A Senhora Vereadora Dr.ª JÚLIA RODRIGUES perguntou: Nós aqui já tínhamos aprovado a participação da Câmara Municipal. Como é que está o projecto da CDDR?

----- O Senhor PRESIDENTE respondeu: Veio reprovado.

----- A Senhora Vereadora Dr.ª JÚLIA RODRIGUES perguntou: Veio reprovado ou aprovado com determinadas condições?

----- O Senhor PRESIDENTE respondeu: O Projecto não foi aprovado, por falta de verba.

----- A Senhora Vereadora Dr.ª JÚLIA RODRIGUES perguntou: Não se podem recandidatar?

----- O Senhor PRESIDENTE respondeu: Podem, têm um prazo para o poderem fazer.

----- A Senhora Vereadora Dr.ª JÚLIA RODRIGUES disse: Eu acho que esta Associação faz um trabalho meritório, mesmo sem apoios, têm lá uma Biblioteca.

----- O Senhor Vereador Eng.º ANTÓNIO BRANCO esclareceu que tem apoio, as instalações foram cedidas pela Câmara Municipal, têm sido conservadas com o apoio da Câmara Municipal.

----- A Senhora Vereadora Dr.ª JÚLIA RODRIGUES disse: A questão da dinamização da própria Associação, dos seus elementos e do Presidente do Conselho, que conseguem fazer com pouco, muito.

DELIBERAÇÃO: A Câmara Municipal deliberou, por unanimidade, com a fundamentação proposta:

- 1 – Deferir o pedido de isenção de pagamento de todas as taxas referentes ao processo n.º 144/09, relativas a licenciamentos necessários para a execução da obra, do antigo edifício escolar de Vale Juncal, nos termos do artigo 12º n.º 2 da Lei 2/2007 (Lei das Finanças Locais) e alíneas a) e d) do n.º 1 do artigo 25º do Regulamento de Taxas e Licenças do Município;
- 2 – Comunicar à Associação Cultural Recreativa e Ambiental Eduardo Canavez (ACRA-EC), o teor desta deliberação.

DEPOIS DA ORDEM DO DIA

Alteração Orçamental.

----- A Senhora Vereadora Dr.ª JÚLIA RODRIGUES disse: Relativamente à Alteração Orçamental, gostaríamos de saber qual é o ponto de situação da construção do Complexo Desportivo do Sport Clube de Mirandela, porque esta Alteração Orçamental prevê uma diminuição para o ano em curso, da dotação orçamental prevista e dado que foi anunciado que em 2010 já haveriam treinos no novo Complexo Desportivo, gostaria de saber quando é que se prevê iniciar a construção?

A Câmara Municipal tomou conhecimento.

Zona Industrial.

*W
Lya*

----- A Senhora Vereadora Dr.ª JÚLIA RODRIGUES disse: Relativamente à aquisição de terrenos para a urbanização industrial, também há aqui uma alteração orçamental, uma diminuição e também gostaríamos de saber qual é que é a estratégia relativamente à Zona Industrial?

A Câmara Municipal tomou conhecimento.

Apoios Sociais.

----- A Senhora Vereadora Dr.ª JÚLIA RODRIGUES disse: Quanto ao apoio social disponibilizado pela autarquia, tem chegado ao meu conhecimento que o cartão social, essencialmente na questão do apoio a medicamentos, foi “eliminado”. Não há um critério de atribuição do subsídio social, na questão do cartão, dado que como nós vimos a situação é preocupante, ainda na Assembleia Municipal uma situação retratada por um Presidente de Junta, relativamente à carência do apoio.

A Santa Casa da Misericórdia também está com dificuldades em responder a todos os pedidos de apoio e a nossa questão é, se não seria possível, já que não é possível mais apoio, melhor apoio.

Já sei que o Senhor Presidente vai responder que a função social é competência da Segurança Social, mas existe uma complementaridade das atribuições da Segurança Social e da Câmara Municipal, que os Presidentes das Juntas de Freguesia poderiam ajudar a colmatar essas falhas.

A nossa questão diz referência para onde é que vamos, qual é a prioridade da Câmara Municipal e já agora como é que o Presidente vê a Câmara ou o Município de Mirandela daqui a dez anos, pelo menos?

----- O Senhor PRESIDENTE disse: Se a Senhora Vereadora já sabe o que eu vou responder estava tudo respondido, não é necessário acrescentar mais nada.

----- A Senhora Vereadora Dr.ª JÚLIA RODRIGUES disse: É previsível.

----- O Senhor PRESIDENTE disse: Eu não estou a dizer que não seja previsível. É que de facto isso compete ao Governo e não às Autarquias Locais. E quando o Governo falha, que tem muitos mais rendimentos, imagine o que pode acontecer a montante nas organizações mais pequenas que vivem com subsídios do Governo.

Se é difícil para quem é a fonte do financiamento, imagine para quem tem de fazer face com o financiamento atribuído.

Indo à questão concreta e começando pelo apoio social aos medicamentos, não foi eliminado, a verba que estava destinada para 2010, de duzentos e vinte e cinco mil euros, esgotou, em termos orçamentais. Isto quer dizer que toda a verba que estava orçamentada para 2010, foi gasta por cerca de trezentas pessoas que têm o cartão social, que é dado com critério, ao contrário do que diz a Senhora Vereadora, é dado com critério, só a Assistente Social é que o faz e fá-lo com base nos rendimentos que a Segurança Social lhe transmite.

----- A Senhora Vereadora Dr.ª JÚLIA RODRIGUES disse: Eu não disse que não tinha critério, eu disse, qual o critério de atribuição de manutenção deste apoio social, já que falamos em melhor apoio, fazer mais com menos dinheiro.

----- O Senhor PRESIDENTE disse: O cartão social é dado às pessoas que têm 80% per capita de metade do rendimento mínimo nacional, todas estas têm direito ao cartão de medicamentos, que tem o valor de 200€/ano, por cada pessoa.

Infelizmente e devido às dificuldades, ou às doenças que cada pessoa tem, o cartão atingiu os 200€ para cada um desses cartões mais cedo que o final do ano, o orçamento só tem esse valor e por isso até ao final do ano não pode dar mais, porque não tem.

Para o próximo ano tem de se decidir em orçamento, se se coloca mais ou menos verba. Este ano podia ter reforço, mas já não tem porque não temos mais verbas para essa componente social.

----- A Senhora Vereadora Dr.ª JÚLIA RODRIGUES perguntou: A questão social não é uma prioridade para a Câmara Municipal.

----- O Senhor PRESIDENTE disse: Essa é a opinião da Senhora Vereadora. Quem gasta duzentos e vinte mil euros a entregar medicamentos às famílias necessitadas, dizer que isso não é prioridade!

----- A Senhora Vereadora Dr.ª JÚLIA RODRIGUES disse: A questão é, até que ponto é que o dinheiro foi bem gasto e até que ponto a partir de determinada data as pessoas que mais necessitam ficam sem o apoio aos medicamentos?

----- O Senhor PRESIDENTE disse: Porque é que a Senhora Vereadora não pergunta à Segurança Social porque é que a partir do meio do ano já não tinha dinheiro para dar às componentes de apoio social.

----- A Senhora Vereadora Dr.ª JÚLIA RODRIGUES disse: Eu estou aqui na função de Vereadora.

----- O Senhor PRESIDENTE disse: A Câmara Municipal só pode dar de acordo com as verbas que tem.

----- A Senhora Vereadora Dr.ª JÚLIA RODRIGUES disse: Eu só perguntei se a função social e o apoio social é uma prioridade para a Câmara Municipal.

----- O Senhor PRESIDENTE disse: Em concreto, não há mais verbas no ano de 2010 para a compra de medicamentos.

Quanto aos terrenos para a Zona Industrial e o Complexo Desportivo, isso faz parte do plano de actividades da Câmara Municipal.

Em relação às obras, quando for o próximo orçamento, a Senhora Vereadora terá oportunidade de verificar se são ou não prioridades da Câmara Municipal.

----- A Senhora Vereadora Dr.ª JÚLIA RODRIGUES perguntou: Para o ano podemos contar com o início da construção do Complexo Desportivo e com o novo Pólo da Zona Industrial?

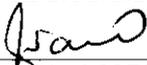
----- O Senhor PRESIDENTE respondeu: No Plano e Orçamento do próximo ano virão essas respostas.

A Câmara Municipal tomou conhecimento.

----- E não havendo mais nada a tratar, a Câmara Municipal deliberou, por unanimidade, aprovar a presente acta em minuta nos termos e para os efeitos consignados nos n.ºs 2 a 4, do art. 92º, da Lei n.º 169/99, de 18 de Setembro, com a redacção dada pela Lei n.º 5 – A/02, de 11 de Janeiro, a qual vai assinada pelo Senhor Presidente e por mim Luís M. V. Maia, que a elaborei e mandei transcrever.

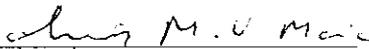
----- Seguidamente foi encerrada a reunião, eram 09 horas e 30 minutos.

O PRESIDENTE DA CÂMARA MUNICIPAL



JOSÉ MARIA LOPES SILVANO

O DIRECTOR DO DEPARTAMENTO DE ADMINISTRAÇÃO
GERAL E FINANÇAS



LUÍS MÁRIO VIEIRA MAIA